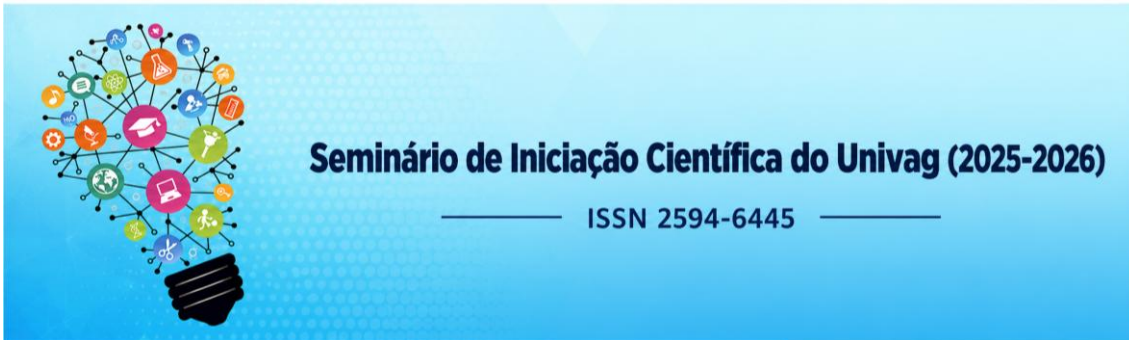




**PRÁTICAS COM RIMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA
PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO PIBID**

Maria Elisangela Alves de Lima
Jackeline Nascimento Noronha da Luz
Telma Elaine Sampaio Ribeiro
Angela Cristina Ritter
Curso: Licenciatura em Pedagogia

Resumo: O presente resumo científico apresenta uma experiência desenvolvida por alunas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, durante a regência em uma turma de Pré Escola II com crianças de 5 anos. A proposta pedagógica teve como foco o trabalho com rimas a partir do poema “A casa é seu dono”, com o objetivo de desenvolver a percepção sonora da linguagem e fortalecer a consciência fonológica. Na Educação Infantil, as vivências com textos poéticos e brincadeiras sonoras são fundamentais para ampliar o repertório linguístico das crianças e prepará-las para o processo de alfabetização de forma significativa e lúdica. A consciência fonológica refere-se à habilidade de perceber, identificar e manipular os sons da fala, compreendendo que as palavras são formadas por unidades menores, como sílabas e fonemas. Trata-se de uma competência metalinguística essencial, pois possibilita que a criança compreenda a relação entre som e escrita, estabelecendo as bases para a alfabetização. Quando a criança reconhece rimas, identifica sílabas iniciais ou finais semelhantes e segmenta palavras oralmente, ela desenvolve habilidades que facilitam a compreensão do sistema alfabético. Durante a intervenção, as bolsistas realizaram a leitura expressiva do poema e promoveram atividades de identificação e montagem de rimas por meio de cartões ilustrados. As crianças foram incentivadas a perceber palavras com sons finais semelhantes, repetindo-as e comparando-as. Essa prática favoreceu a escuta atenta e a reflexão sobre a estrutura sonora das palavras. Observou-se que, ao brincar com os sons, as crianças ampliaram sua capacidade de discriminação auditiva, fortalecendo habilidades preditoras da alfabetização. A mediação intencional das futuras pedagogas foi determinante para conduzir as descobertas, valorizando as hipóteses das crianças e promovendo interações significativas. Assim, o trabalho com rimas constituiu-se como estratégia didática eficaz para desenvolver competências linguísticas na infância. Conclui-se que a consciência fonológica desempenha papel central no processo de alfabetização, pois sustenta a compreensão do princípio alfabético e da correspondência entre sons e letras. A experiência evidenciou que práticas



lúdicas, fundamentadas na exploração sonora da linguagem, contribuem significativamente para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, reforça a importância do PIBID na formação docente, ao articular teoria e prática em contextos reais de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil; Consciência Fonológica; Alfabetização; PIBID.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.